

Implementação de Recursos de Tecnologia Assistiva a partir de demandas pedagógicas de uma professora do Atendimento Educacional Especializado

Gonçalves, Adriana Garcia Gonçalves^{*1};
Andressa Lopes²; Geresa, Ferreira Lourenço³

1 – Departamento de Psicologia da UFSCar, adrigarcia@ufscar.br

2 – Mestre em Educação Especial, UFSCar, adrede151@gmail.com

3 – Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar, Geresa@ufscar.br

* - Correspondência: Rua Dr. Marino Costa Terra, 1000, casa 138, Bairro: Parque Sabará, São Carlos, SP, Brasil, CEP: 13567-640.

DOI 10.52050/9788579177132-34

RESUMO

A aplicação de recursos de Tecnologia Assistiva (TA), no contexto escolar, é frequentemente direcionada aos estudantes com deficiência para garantir melhores condições de aprendizado e participação. O objetivo foi apresentar os recursos de TA implementados a partir das demandas pedagógicas de uma professora de um Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE), especificamente para estudantes com deficiência física. Foram implementados quatro recursos de TA a partir de entrevista e observação da prática da professora no CAEE. Os resultados indicaram maior participação nas atividades pelos estudantes. Conclui-se que a implementação dos recursos de TA foi importante para otimizar a prática pedagógica da professora do CAEE.

Palavras-chave: educação especial, inclusão escolar, prática pedagógica.

ABSTRACT

The application of Assistive Technology (AT) resources in the school context is often directed at students with disabilities to ensure better learning and participation conditions. The objective was to present the AT resources implemented based on the pedagogical demands of a teacher from a Specialized Educational Assistance Center (CAEE), specifically for students with physical disabilities. Four AT resources

were implemented based on interviews and observations of the teacher's practice at the CAEE. The results indicated greater participation in activities by students. It was concluded that the implementation of AT resources was important to optimize the pedagogical practice of the CAEE teacher.

Keywords: special education, school inclusion, pedagogical practice.

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de fomentar a Inclusão Escolar, o Governo Federal instituiu por meio da Portaria Normativa Interministerial nº 13, de 24 de abril de 2007, o Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). De acordo com a referida normativa, as SRM são compostas por equipamentos de Tecnologia Assistiva, recursos de acessibilidade, materiais pedagógicos específicos e mobiliário adaptado, de forma a viabilizar o desenvolvimento do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes público da Educação Especial (PAEE) (BRASIL, 2007). As salas são classificadas em dois tipos: Tipo I, destinada ao atendimento de estudantes com diferentes tipos de deficiência, e Tipo II, que, além dessas, é estruturada para atender, especificamente, alunos com deficiência visual.

Adicionalmente, a Resolução nº 4, de outubro de 2009, estabelece que o AEE também pode ser ofertado nos Centros de Atendimento Educacional Especializado (CAEE). Contudo, a normativa ressalta que o atendimento deve ocorrer, prioritariamente, na SRM vinculada à escola na qual o estudante está matriculado, ou, alternativamente, em outra unidade escolar, desde que realizado em turno contrário ao das atividades curriculares regulares. Independentemente do espaço no qual o AEE seja desenvolvido, é imprescindível que haja articulação efetiva entre as práticas do atendimento especializado e as atividades pedagógicas da escola regular. Tal integração visa evitar a concepção da Educação Especial como um sistema paralelo, reforçando seu papel como parte integrante do processo educacional e contribuindo para a consolidação da educação inclusiva.

Nesse cenário, as transformações advindas da reorganização dos serviços de AEE impuseram novas atribuições aos docentes, exigindo competências específicas alinhadas à perspectiva inclusiva. Entre essas competências, destaca-se a utilização de recursos e tecnologias especializadas, particularmente a Tecnologia Assistiva (TA). A TA configura-se como um campo de conhecimento de natureza interdisciplinar, englobando dispositivos, serviços, metodologias e estratégias que objetivam promover a autonomia, a funcionalidade e a participação dos estudantes público da Educação Especial (BRASIL, 2015). No

contexto educacional, a aplicação da TA é frequentemente direcionada aos estudantes com deficiência física/motora e deficiências sensoriais.

O presente relato técnico tem como objetivo apresentar os recursos de Tecnologia Assistiva implementados a partir das demandas pedagógicas de uma professora de um Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE), especificamente para estudantes com deficiência física.

2. DESENVOLVIMENTO

Este relato técnico teve como participante a professora de um CAEE e indiretamente dois estudantes com deficiência física. Após a aplicação de uma entrevista semiestruturada e de três dias de observação da prática da professora no CAEE, foi possível identificar a ausência da implementação de recursos de TA, sendo necessária a oferta de suporte no tocante ao processo de planejamento de estratégias e situações de ensino para o uso dos recursos pelos alunos. Assim, a partir das demandas pedagógicas apresentadas pela professora do CAEE, foi possível desenvolver o raciocínio para implementar recursos de TA, especificamente para dois estudantes com deficiência física.

3. RESULTADOS

Definidas as situações de ensino a serem desenvolvidas e os recursos de TA a serem confeccionados e implementados, a pesquisadora e a professora do CAEE iniciaram o processo de construção dos recursos.

O primeiro recurso foi um jogo da memória com imagem de frutas, já que os conteúdos pedagógicos que a professora estava trabalhando era o reconhecimento, nomeação de frutas e pareamento. Assim, as figuras das frutas foram coladas em peças de MDF, mantendo a espessura em torno de 2 cm para facilitar o manuseio das peças pelos estudantes com deficiência física. Dessa forma, foi retomada com a participante a importância de o recurso ser pensado e construído de acordo com as necessidades e demandas do estudante.

A seguir, as figuras 01 e 02 apresentam o recurso e o uso do mesmo pelos estudantes.

Figura 01 - Recurso “Jogo da memória frutas”



Figura 02 - Uso do jogo por estudantes do CAEE



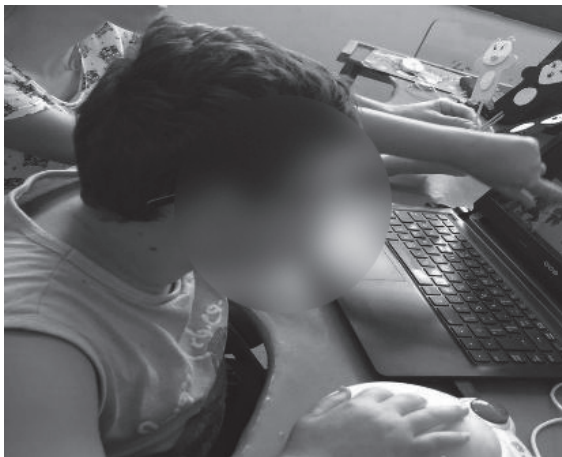
O segundo e terceiro recursos foram construídos para serem utilizados na situação de ensino “Contação de história: Os três lobinhos e o porco mau”. Vários quebra-cabeças foram confeccionados com imagens da história, sendo os materiais escolhidos para facilitar o manuseio por parte dos estudantes com deficiência física. Assim, os quebra-cabeças foram confeccionados com caixa de leite e com densidade modificada por meio do preenchimento com pedregulhos.

Figura 03 - Recursos Quebra-cabeças com cenas da história “Os três lobinhos e o porco mau”



E, por último, foram criados jogos acerca da história utilizando o software Microsoft Power Point (com ênfase na utilização da ferramenta hiperlink disponível no mesmo). Os jogos foram elaborados a partir de um tutorial elaborado pela pesquisadora para que as duas pudessem criar os jogos de forma colaborativa. Para possibilitar o acesso ao computador pelos estudantes com deficiência física, foi introduzido o mouse adaptado *Big track* para dar acessibilidade aos jogos.

Figura 04 - Utilização do mouse *big track* para acesso aos jogos elaborados utilizando o notebook



4. CONCLUSÕES

O objetivo deste relato técnico foi de apresentar os recursos de Tecnologia Assistiva implementados a partir das demandas pedagógicas de uma professora de um Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE), especificamente para estudantes com deficiência física. O processo inicial de análise dos dados indicou o conhecimento incipiente da professora do CAEE acerca da implementação e uso de recursos de TA.

Diante desse contexto, buscou-se construir, a partir das demandas da professora do CAEE, recursos de TA que possibilitassem promover condições de ensino e aprendizagem de forma mais eficaz para promover maior autonomia de estudantes com deficiência física diante de suas aprendizagens.

A implementação dos recursos de TA foi importante para otimizar a prática pedagógica da professora do CAEE, bem como proporcionar melhores condições de aprendizado aos estudantes. Sugere-se que tais recursos também sejam compartilhados e inseridos nas classes comuns nas escolas regulares em que os estudantes estão matriculados.

Vale ressaltar a importância e a necessidade da criação de programas de formação em Tecnologia Assistiva para professores, sejam os que atuam no AEE nas escolas regulares ou nos centros especializados (CAEEs), bem como os que atuam nas salas comuns nas escolas regulares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Portaria Interministerial 13*, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a criação do Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais. 2007.

BRASIL. *Resolução n. 4*, de 2 de outubro de 2009. Institui diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial. 2009.

BRASIL. *Lei n. 13.146*. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 02 mai. 2025.